



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

"São Paulo é a única metrópole que não nasceu em torno de uma fortaleza ou de um centro de comércio, nem às margens de um porto ou à sombra de um palácio real: São Paulo nasceu e cresceu em torno de uma escola.

Seu berço é um símbolo: Pátio do Colégio".

Hoje, como último ato solene de minha Administração, com legítimo desvanecimento, devolvo à cidade o Pátio do Colégio reintegrado no trama urbano do centro histórico, dentro de um envólucro paisagístico marcado pelo verde e pelo conjunto arquitetônico jesuítico, como em suas antigas origens.

A partir da primeira capela de palha, levantada no Ano I de São Paulo - 1554, chega-se à igreja de taipa em 1631, graças à dama paulistana D. Angela Siqueira que mandou construir-la às suas expensas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

2.

Reformas e melhoramentos se sucederam até 1769, quando, após a expulsão da Companhia de Jesus pelo Marquês de Pombal, o Colégio é confiscado pela Coroa e torna-se sede oficial do governo da Província e, depois, do Estado.

Durante quase século e meio, daqui emanaram as decisões políticas e administrativas que ajudaram fazer São Paulo, aquilo que hoje somos.

Em 1954, ano do IV Centenário de São Paulo, em fim, retorna o Pátio do Colégio a seus primitivos titulares: os jesuitas.

No meu governo, a recuperação deste sitio inseriu-se no plano geral de revalorização do centro histórico da cidade, onde o novo Largo São Bento e a nova Praça da Sé, interligadas pelo amplo sistema de calçadas, constituem um conjunto básico para revitalização de nossa Cidade, em sua parte central.

Ao devolver o Pátio do Colégio, com a reconstituição do conjunto arquitetônico jesuítico, estamos prestando uma especial homenagem à memória do Padre Anchieta e do Padre Manoel da Nóbrega que, com heroísmo e dedicação, plantaram, neste lugar, a semente de uma cidade predestinada à grandeza.